Probática no Direito Penal

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Alexandre Marques De Miranda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE FUMEC

Introdução

Não é muito comum no Brasil um estudo acerca do tema "Probática", diferentemente do que é estudado e ensinado nos EUA e na Europa. O presente trabalho tem por finalidade analisar de forma concisa e célere a obra do autor Victor Fabiano Pedrosa da Silva Vieira, que de forma excepcional e inédita no Brasil, traz a luz um tema amplamente difundido pelo autor espanhol Lluiz Muñoz Sabaté, que consiste em forma de coleta e tratamento das informações que são relevantes juridicamente, possibilitando a cognição da realidade e trazendo, portanto, um revestimento de legalidade às provas obtidas, demonstrando a lisura durante todo o procedimento investigativo e também processual, uma vez que as provas devem, no direito penal, ser analisadas sobre a ótica do contraditório e ampla defesa sendo necessária uma tratativa adequada desde a identificação até o descarte.

Objetivo

O presente trabalho tem por finalidade demonstrar o quão importante é a coleta, análise e manuseio das evidências, de forma a serem usadas em juízo como provas e auxiliando, no que de fato, é o objetivo primordial do processo, ou seja, a reconstituição da realidade dos fatos processuais, principalmente no que tange ao Direito Penal e seus desdobramentos jurídicos.

Material e Métodos

Através de pesquisa concentrada no livro do autor Victor Fabiano Pedrosa da Silva, de nome "PROBÁTICA - A CIÊNCIA DA REPRESENTAÇÃO DOS FATOS DO PROCESSO", do ano de 2023, lançado sob o selo da Editora D'Plácido, contando com o prefácio do Doutor Ronaldo Brêtas de Carvalho Dias, em que foi abordada a questão de coleta, análise e manuseio de provas e sua supdanea contribuição para a reconstituição dos fatos processualmente relevantes.

Resultados e Discussão

Ao ser analisada a obra de Victor Fabiano Pedrosa da Silva, foi possível perceber o quão importante e necessário é o manuseio correto das provas, para que possa se remontar de forma correta todo o histórico do que tratado durante o processo, sendo aplicado ao processo penal.
Ao se analisar um processo, tem-se uma reconstrução do passado, sendo, portanto, juridicamente imprescindível a trativa correta dos meios de prova, vez que serão estes os principais responsáveis por contar a história dentro do

processo penal.
Por isso, de forma tão hábil, o autor traz que "A relevância da presente obra está na construção de um modelo a Probática, com o suporte da Teoria de Criação do Conhecimento, já que esta leva em conta a complexidade informacional e as peculiaridades no modo de viver da sociedade contemporânea na produção do conhecimento." (VIEIRA, p. 33). Tem, portanto, a presente obra, o valor de conscientizar e demonstrar a relevância de tal tema para a sociedade e para o processo penal.

Conclusão

É inegável que o processo penal se desenvolve em torno das provas e evidências à este acostadas, sendo, portanto, imprescindível uma tratativa correta por parte daqueles que são os responsáveis por reconstruírem a realidade do processo.
A obra trouxe uma contextualização sobre a "Probática", apresentando um modelo procedimental que articulasse a Criação do Conhecimento no âmbito procedimental e do processo, sendo inegável a sua aplicabilidade aos procedimentos e processos criminais.

Referências

VIEIRA, Victor Fabiano Pedrosa da Silva, Probática - A Ciência da Representação dos Fatos do Processo, 1ª Edição - Editora D'Plácido, 2023.